**Exercícios: Gabarito funções da linguagem e elementos da comunicação.**

1. Leia o texto a seguir, depois procure reconhecer quais funções de linguagem o autor usou. Grife os trechos do texto e anote a função na margem do texto.

**Use o código para checar suas respostas:**

**Fática: vermelho**

**Poética: azul**

**Referencial: roxo**

**Emotiva ou expressiva: rosa**

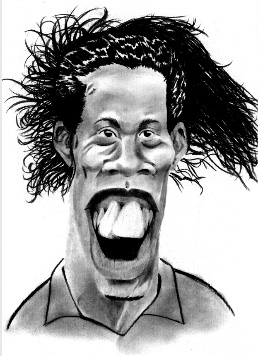
**Metalinguística: laranja**

**Apelativa ou conativa: verde**

***A estranha (e eficiente) linguagem dos namorados.***

– Oi, meu berilo!  
– Oi, meu anjo barroco!  
– Minha tanajura! Minha orquestra de câmara!  
– Que bom você me chamar assim, meu pessegueiro-da-flórida!  
– Você gosta, minha calhandra? (note que aqui, tem fática também)  
– Adoro, meu teleférico iluminado!  
– Eu também gosto muito de ser tudo isso que você me chama!  
– De verdade, meu jaguaretê de paina?  
– Juro, meu cavalinho de asas!  
– Então diz mais, diz mais!  
– Meu oitavo, décimo, décimo quinto pecado capital, minha janela sobre a Acrópole, meu verso de Rilke, minha malvasia, meu minueto de Versailles.  
– Mais, agapanto meu, tempestade minha!  
– Minha *follia con variazoni*, de Corelli, meu isto-e-aquilo enguirlandado, meu eu anterior a mim, meus diálogos com Platão e Plotino ao entardecer, minha úlcera maravilhosa!  
– Ai que lindo, liiiiiindo, meu colar de cavalheiro inglês num retrato de Ticiano! Meu fundo-do-mar, você me põe louca, louca de amar as pedras, de patinar nas nuvens!  
– E eu então, minha górgone, minha gárgula de Notre Dame, e eu, minha sintaxe de Deus?  
– Você fala como falam os balões de junho de Portinari, as joias da coroa do reino de Samarcanda, você, meu imperativo categórico, você, minha espada maçônica, você me mata!  
– E você também me trucida, me degola, me devolve ao estado de música, meu tambor de mina!  
– Todos os incentivos oficiais reunidos e multiplicados não valem a tua alquimia, meu ministro do fogo!  
– Tuas paisagens, teu subsolo infernal, teus labirintos são superiores em felicidade a qualquer declaração dos direitos do homem!  
– A primeira vez que eu vi você naquele bar do crepúsculo eu senti que as pirâmides e as cataratas não valiam a tua unha do dedo mindinho! Porque você é o banco das estrelas, e pode comprar todas as coisas do mundo, inclusive as águas e os animais, para restituí-los à vida em liberdade! Como posso ouvir outras palavras senão as tuas, meu almanaque do céu? Minha ciência do insabível? Meu terremoto, meu objeto voador identificado?  
– E nascemos um para o outro, nascemos um no outro, e estamos nessa desde antes do começo dos séculos, meu nenúfar!  
– E estaremos mesmo depois que os séculos se evaporarem, ó meu desenho rupestre, meu formigão atômico!  
– Mandala, raio laser, sextina! Tudo meu, é claro!  
– Pomba-gira!  
– Clepsidra!  
– Sequoia minha, minha, minha!  
 Diálogo aparentemente louco, mas que dois namorados de imaginação mantêm todos os dias, com estas ou outras palavras igualmente mágicas. Não inventei nada. Apenas colecionei expressões ouvidas aqui e ali, e que me pareceram espontâneas, isto é, ninguém deve ter preparado antes o que iria dizer, de tal modo as palavras saíam entrecortadas de risos, interrompidas por afagos, brotando da situação. O amor é inventivo e anula os postulados da lógica. Ele tem sua lógica própria, tão válida quanto a outra. E os amantes se entendem sob o signo do absurdo – não tão absurdo assim, como parece aos não-amorosos. Já ouvi no interior de Minas alguém chamar seu amor de “meu bicho-de-pé” e receber em troca o mais cálido beijo de agradecimento.  
 Esta coletânea de frases de amor está aqui como introdução ao projeto não comercial de comemorações do Dia dos Namorados. Não para que elas sejam repetidas mecanicamente. Todo namorado que se preze deve inventar as besteiras líricas e deliciosas que a gente não diz para qualquer pessoa, só para uma, e só em momentos de pura delícia. Funcionam? E como!

**Predominou a função poética, pelo fato de a maio parte do texto ter o trabalho com a linguagem na maneira que os namorados inventaram para chamar ou ao outro, mas, mesmo nos trechos em azul, encontram-se outras funções.**

1. Identifique as **funções de linguagem** nos textos a seguir.
2.  emotiva
3. É importante ganhar na estreia. (Revista Veja) emotiva
4. Primeiro desastre nuclear foi em 1957, na Inglaterra. referencial
5. Quem corre, cansa; quem anda, alcança. poética
6. Analise o anúncio a seguir e diga quais os **recursos** utilizados e qual a **função de linguagem** predominante:



As funções que estão presentes são apelativa e poética. O autor usou adjetivos para descrever o produto ressaltando suas qualidades, a imagem das toalhas fofinhas e do bebê de pele suave sugerindo a característica do produto. Usou figura de linguagem como personificação (roupas que merecem carinho).

**04.** Identifique a frase em que a função da linguagem predominante é a função referencial.

a) Siga o meu exemplo. Você se sentirá melhor!  
b) Estou muito animada com o meu novo emprego.  
c) Existem acentos gráficos na língua portuguesa.  
d) Sim... Sei… Estou ouvindo, claro.

**05.** Qual a função da linguagem presente na frase: **“Ligue agora! Não perca esta oportunidade!”**

a) Função expressiva  
b) Função apelativa  
c) Função metalinguística

**06.** Com qual elemento da comunicação está relacionada a função metalinguística da linguagem?

a) Código  
b) Canal  
c) Mensagem  
d) Receptor

**07.** Indique quais as funções da linguagem presentes nas seguintes frases.

a) Alô? Alô? fática  
b) 1995 foi um ano muito difícil para mim. emotiva  
c) Que ódio! Que raiva! emotiva  
d) Claro! Não é mesmo? fática

**08.** Assinale as opções nas quais é usada, habitualmente, a função apelativa ou conativa da linguagem.

a) Discursos políticos  
b) Horóscopos  
c) Propagandas  
d) Dicionários

**09.** Selecione as opções que indicam os elementos da comunicação.

a) Receptor  
b) Contexto (texto, mensagem)  
c) Transmissão  
d) Código  
e) Emissor  
f) Intenção  
g) Mensagem  
h) Canal

**10.** Em qual função da linguagem a ênfase é dada ao contexto comunicativo, tendo como principal objetivo informar o receptor da mensagem sobre um assunto específico?

a) Função apelativa ou conativa  
b) Função metalinguística  
c) Função fática  
d) Função referencial ou denotativa

**11.** Assinale as duas opções que indicam caraterísticas da função emotiva ou expressiva.

a) É pessoal, sendo utilizada a 1.ª pessoa do discurso.  
b) Predomina o uso de verbos no imperativo.  
c) Há a presença de interjeições que enfatizam o discurso.  
d) Transmite uma informação de forma clara, objetiva e direta.

**12.** Em qual função da linguagem a ênfase é dada ao código comunicativo, tendo como principal objetivo o uso de um código que possibilite explicar o próprio código?

a) Função fática  
b) Função metalinguística  
c) Função referencial ou denotativa  
d) Função apelativa ou conativa

**13.** Qual das seguintes opções não se refere a uma característica da função poética?

a) Privilegia a melodia e sonoridade das palavras.  
b) Utiliza uma linguagem elaborada e cuidada.  
c) Utiliza uma linguagem denotativa.  
d) Procura criar uma comunicação bela e inovadora.

**14.** Qual a função de linguagem predominante no texto a seguir?

Uma imagem contendo texto

Descrição gerada com muito alta confiança

Emotiva, o menino fala de si mesmo, seus planos.